

REAJUSTE DA PETROBRAS

# Gasolina e diesel mais caros hoje

**Estatal anunciou aumento do preço de venda dos combustíveis nas refinarias. Cliente deverá gastar mais para abastecer veículos**

**A** Petrobras anunciou ontem à noite o aumento do preço de venda de combustíveis nas refinarias. Já está valendo a alta de 3% para a gasolina e de 5% para o diesel. Como consequência, o consumidor deverá ter que desembolsar mais para abastecer os veículos, segundo especialistas.

O valor cobrado dos combustíveis nas bombas depende dos postos, que vão determinar o quanto o reajuste vai impactar os donos de automóveis.

De acordo com especialistas, o aumento ficou abaixo do esperado, que era de 5%. A medida foi menor para evitar que a meta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, ultrapassasse a meta de 6,5% para este ano.

Em nota, o Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo do Estado do Espírito Santo (Sindipostos-ES) afirmou que, mesmo com a confirmação do reajuste, “não será possível afirmar se e quando ele chegará ao consumidor e, ainda, se será repassado na mesma proporção. Tudo dependerá do comportamento ao longo da cadeia”.

Já o empresário do segmento Anderson Basílio estimou que o aumento anunciado terá impacto, sim,



**AUMENTO DE CUSTOS** de combustíveis em refinarias foi anunciado pela Petrobras e já está valendo

ao consumidor. No caso da gasolina comum, ele aposta em um reajuste que deva variar de 1,5% a 1,8%.

Já o diesel, na avaliação de Basílio, deverá custar 3% a mais para o cliente. Esses percentuais equivalem, em média, a um aumento de R\$ 0,05 tanto no valor do litro da gasolina quanto no litro do diesel.

“O anúncio do reajuste dos preços incide apenas sobre o valor do produto nas refinarias. No entan-

to, quando o item chega à bomba de combustível, incide sobre ele impostos e a margem de lucro da cadeia”, explicou o empresário.

O professor do mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Alvim Borges destacou que o reajuste para o consumidor deverá ser maior, ficando em torno de 5% (R\$ 0,14). Ou seja, o litro da gasolina que cus-

tar R\$ 2,95, como ocorre em alguns postos de combustíveis de Vitória, passará a ser de R\$ 3,09.

O professor da Ufes e membro do Conselho Regional de Economia do Estado (Corecon-ES) Celso Bissoli frisou que o reajuste só não seria repassado em seu valor total ao consumidor se as distribuidoras absorvessem parte do aumento. O que na avaliação do mercado não vai acontecer.

## Etanol não é vantajoso

Com o aumento do preço da gasolina em 3% e do diesel, em 5%, nas refinarias, trocar gasolina por etanol não será vantajoso para o cliente no Espírito Santo, de acordo com especialistas.

Isso porque o etanol teria que custar até R\$ 2,06 — com a gasolina custando R\$ 2,95 em Vitória —, levando em conta que abastecer com o combustível só vale a pena quando seu valor custar menos ou até 70% do preço da gasolina.

O carro gasta mais etanol para percorrer a mesma distância com gasolina. Porém, o preço médio do etanol no Estado ao consumidor, segundo o levantamento de preços

da Agência Nacional do Petróleo (ANP), entre os dias 26 de outubro e o último sábado, ficou em R\$ 2,62 (88% do valor médio da gasolina).

O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, presidente do conselho deliberativo da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), afirmou que o reajuste de 3% da gasolina nas refinarias não deve melhorar a margem do etanol, mas o repasse da alta de 5% no valor do diesel ampliará os custos do setor sucroalcooleiro.

O diesel é o combustível mais usado em tratores e caminhões na produção e transporte de cana e de etanol por parte das usinas.



**ROBERTO RODRIGUES** diz que haverá mais custos ao setor sucroalcooleiro

## Economista diz que reajuste de combustível veio com atraso

RIO

Economistas dizem que a alta demorou a acontecer, deixando o custo interno do combustível defasado. Para Raul Velloso, especialista em finanças públicas, “esse aumento era devido há muito tempo”, pois havia “um desalinhamento dos preços em relação ao mercado internacional que perdurou ao longo do ano”.

“Este ano inteiro foi se acumulando uma defasagem que gerou uma falta de receita da Petrobras muito grande para cobrir os investimentos que ela precisa fazer”, opina Velloso.

### ANÁLISE

**Gilberto Braga,**  
professor de finanças do  
Ibmec



### Aumento fica abaixo da inflação anual

“O aumento dos preços dos combustíveis (3% para gasolina, e 5% para o diesel) deverá representar nas bombas um acréscimo de preço de menos de R\$ 0,10. Na prática, o reajuste já era esperado há muito tempo e não foi feito antes para não ser usado como argumento na campanha eleitoral.

O aumento é baixo e ficará, por exemplo, abaixo da inflação anual (6,4% pelo IPCA). Para muitos consumidores o aumento da gasolina passará despercebido, porque o acréscimo já corresponde à diferença de preços existente entre um posto e outro, dentro da livre concorrência.

Para a Petrobras, que pedia um reajuste de 8%, o aumento não será suficiente para recompor as suas perdas acumuladas.

Para a economia, como um todo, o aumento do óleo diesel alimenta a inflação. Isso ocasionará em um aumento dos fretes, que será repassado para os preços dos produtos.”